

Serviço de Informação Diária

Foto: Propriedade Rural em Congonhinhas – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



**Edição e Publicação:
SEAB/DERAL**

20/04/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Maringá

Na semana registrou-se pouca ocorrência de chuvas em alguns municípios do regional.

Observa-se os efeitos do deficit hídrico, principalmente nas lavouras de milho segunda safra que estão na fase de floração/frutificação, causando preocupação uma vez que não há previsão de chuvas para os próximos dias.

O plantio do trigo foi iniciado de forma cautelosa, à espera de condições mais favoráveis. Por outro lado as condições de clima mais seco beneficia as atividades de colheita do café que já foram iniciadas na região.

Ponta Grossa

A região de Ponta Grossa está completando a terceira semana sem chuvas. O tempo seco aliado ao sol forte tem beneficiado as colheitas de soja e milho, que estão em fase final. Porém, para as culturas de segunda safra, batata, milho e feijão, principalmente este último, a situação está se complicando, pois a cultura está sofrendo com a estiagem, causando amarelecimento nas plantas e aceleração na maturação.

Segundo informações, já há perdas na produtividade, difícil ainda de mensurar, podendo se agravar ainda mais, caso não chova nos próximos dias, considerando que parte da cultura está em formação de grãos, fase importante para definição dos índices de produtividade. A preocupação aumenta, pois os institutos meteorológicos não preveem chuvas para os próximos dias.

Com o término da colheita de soja, as atenções estão voltadas para a comercialização, que aliás, em função da elevação dos preços, o volume já ultrapassa os 50% bem acima dos 39% comercializados no mesmo período da safra anterior.

Quanto ao plantio do trigo, ainda há muita indefinição. No início havia uma expectativa de grande redução, em seguida uma redução menor e atualmente deve permanecer a mesma área do ano passado. Os motivos são a reação nos preços e a ociosidade das máquinas agrícolas no inverno.

União da Vitória

Semana com tempo bom, tornando as atividades agrícolas totalmente normais, principalmente a colheita de soja que está na reta final.

Os produtores logo retomam a colheita de milho, por ser menos perecível e também os preparos e semeadura de aveia e azevém tanto para cobertura e para alimentação dos animais.

Alguns produtores realizam também aplicação de calcário e preparo do solo para semeadura do trigo.

Boletins DERAL

Cebola

Acesse: <https://goo.gl/TgHg4N>

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

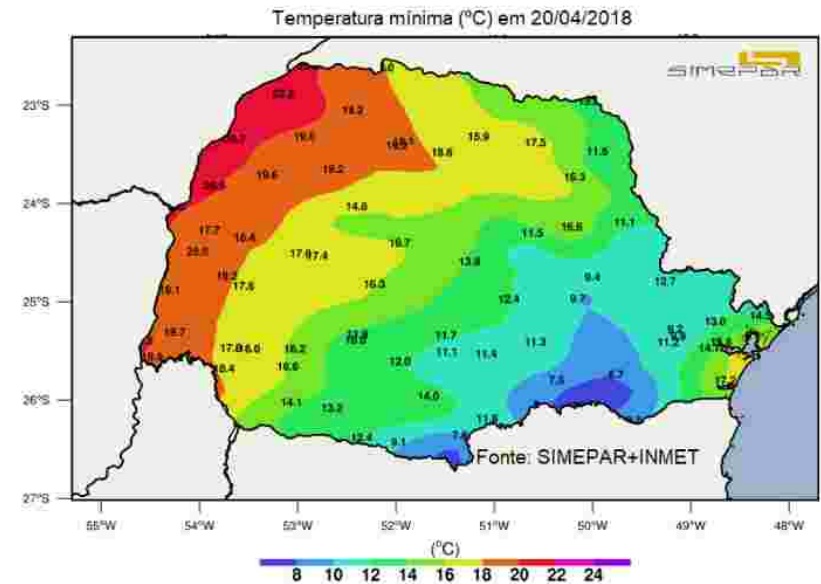
Condições do Tempo

Condições do Tempo 24h

Tempo estável na maioria das regiões do estado Paraná nesta sexta-feira. Apenas na faixa oeste, divisa com Mato Grosso do Sul e na fronteira com o Paraguai a instabilidade aumenta no decorrer do dia e há condições para chuvas esparsas já pela manhã. Contudo, chuvas mais significativas são esperadas para o período da tarde.

Condições do Tempo 48h

Uma frente fria passa pelo mar na altura do Paraná e favorece para um tempo um pouco mais abafado com previsão de um pouco mais de calor na tarde deste sábado. Contudo, um aumento de umidade na atmosfera a partir do Mato Grosso do Sul, até o Rio Grande do Sul, favorece a formação de algumas nuvens de chuva, mas isto no estado principalmente para a faixa oeste/sudoeste. No leste/litoral do estado a nebulosidade se comporta de forma variável.



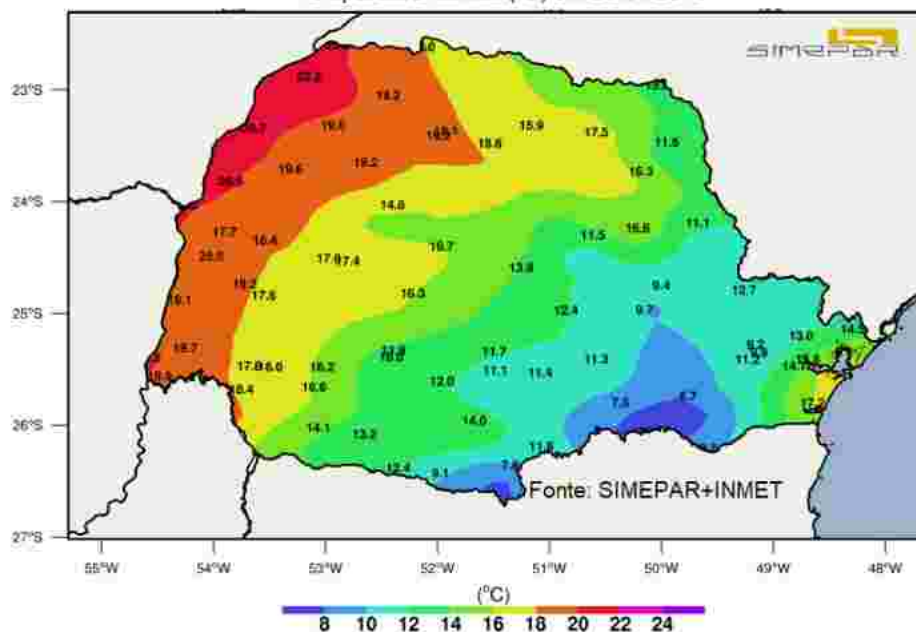
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa – Atualizado às 08 h 11 min

Temperatura mínima (°C) em 20/04/2018



A massa de ar frio com centro no Oceano Atlântico provocou queda significativa da temperatura no sul e sudeste do Paraná, na divisa com Santa Catarina na madrugada desta sexta-feira, como mostra a figura ao lado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Estado moderniza infraestrutura para dar suporte ao agronegócio

O Governo do Estado investe na modernização da infraestrutura para dar suporte ao crescimento do agronegócio e demais setores da economia, afirmou a governadora Cida Borghetti nesta quinta-feira (19), em Campo Mourão.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br